

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	31
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	47

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	620.405.029
Preferenciais	0
Total	620.405.029
Em Tesouraria	
Ordinárias	500.000
Preferenciais	0
Total	500.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	17/08/2011	Ordinária		0,05800
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	17/08/2011	Ordinária		0,06500
Reunião do Conselho de Administração	21/07/2011	Dividendo	17/08/2011	Ordinária		0,09700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.608.301	3.535.994
1.01	Ativo Circulante	553.442	752.552
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	488.952	689.944
1.01.01.01	Caixas e Bancos	127	9
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	488.825	689.935
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.349	6.125
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.349	6.125
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.141	56.483
1.01.08.03	Outros	58.141	56.483
1.01.08.03.01	Dividendos	6.346	4.633
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	51.795	51.850
1.02	Ativo Não Circulante	3.054.859	2.783.442
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.148	923
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	226.057	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	626	602
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	626	602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	465	321
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	465	321
1.02.02	Investimentos	2.815.614	2.770.286
1.02.02.01	Participações Societárias	2.815.614	2.770.286
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.815.614	2.770.286
1.02.03	Imobilizado	12.087	12.233
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.087	12.233
1.02.04	Intangível	10	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.608.301	3.535.994
2.01	Passivo Circulante	84.521	71.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.231	3.063
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.231	3.063
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.110	5.330
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.110	5.330
2.01.05	Outras Obrigações	79.180	62.765
2.01.05.02	Outros	79.180	62.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	78.782	62.214
2.01.05.02.04	Outros	398	551
2.02	Passivo Não Circulante	10.673	10.229
2.02.02	Outras Obrigações	5.142	4.783
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.142	4.783
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.142	4.783
2.02.03	Tributos Diferidos	3.794	3.820
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.794	3.820
2.02.04	Provisões	1.737	1.626
2.03	Patrimônio Líquido	3.513.107	3.454.607
2.03.01	Capital Social Realizado	2.265.367	1.812.294
2.03.02	Reservas de Capital	0	44.931
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	44.931
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.859	3.884
2.03.04	Reservas de Lucros	441.449	900.676
2.03.04.01	Reserva Legal	0	53.409
2.03.04.02	Reserva Estatutária	391.325	746.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	60.179	101.208
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	152.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	650.432	692.822
2.03.06.01	Custo Atribuído	732.871	758.715
2.03.06.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-82.439	-65.893

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	137.693	243.818	115.249	234.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-765	-1.528	-770	-1.512
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-425	-849	-404	-793
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-340	-679	-366	-719
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	83	85	1	109
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-293	-509	-78	-274
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	138.668	245.770	116.096	236.293
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.693	243.818	115.249	234.616
3.06	Resultado Financeiro	17.174	33.195	1.765	1.320
3.06.01	Receitas Financeiras	17.231	33.295	1.769	1.343
3.06.02	Despesas Financeiras	-57	-100	-4	-23
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	154.867	277.013	117.014	235.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-310	-892	-492	231
3.08.01	Corrente	-364	-941	43	43
3.08.02	Diferido	54	49	-535	188
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	154.557	276.121	116.522	236.167
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	154.557	276.121	116.522	236.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24912	0,44506	0,18766	0,38036
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24912	0,44506	0,18766	0,38036

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	154.557	276.121	116.522	236.167
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-18.961	-16.548	-16.255	-18.446
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-18.961	-16.548	-16.255	-18.446
4.03	Resultado Abrangente do Período	135.596	259.573	100.267	217.721

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.607	-1.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.784	-170
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	277.013	235.936
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	145	72
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-245.770	-236.293
6.01.01.04	Outros	396	115
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.177	-942
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-4.103	-2.905
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	-3.231	1.920
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-843	43
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.005	312.411
6.02.01	Investimentos	-30	0
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	173.082	312.411
6.02.03	Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-226.057	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.594	-161.342
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-161.539	-161.342
6.03.02	Ações em Tesouraria	-10.055	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-200.992	149.957
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	689.944	90.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	488.952	240.946

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-54.985	-449.172	-149.989	0	-201.073
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	-44.930	-408.143	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.055	0	0	0	-10.055
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.029	-60.179	0	-101.208
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.810	0	-89.810
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.963	-42.390	259.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.121	0	276.121
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.842	-42.390	-16.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16.548	-16.548
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.842	-25.842	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	0	26	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	0	26	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.265.367	-6.196	451.504	152.000	650.432	3.513.107

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.812.294	48.866	660.797	0	777.782	3.299.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.812.294	48.866	660.797	0	777.782	3.299.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-67.711	0	-67.711
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-67.934	0	-67.934
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	223	0	223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.917	-44.196	217.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.167	0	236.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.750	-44.196	-18.446
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18.446	-18.446
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.750	-25.750	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-33	-127.285	33	0	-127.285
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-33	0	33	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos Propostos	0	0	-127.285	0	0	-127.285
5.07	SalDOS Finais	1.812.294	48.833	533.512	194.239	733.586	3.322.464

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203	-297
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-177	-355
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-26	58
7.03	Valor Adicionado Bruto	-203	-297
7.04	Retenções	-145	-72
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-145	-72
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-348	-369
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	279.065	237.636
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	245.770	236.293
7.06.02	Receitas Financeiras	33.295	1.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	278.717	237.267
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	278.717	237.267
7.08.01	Pessoal	1.345	869
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.295	807
7.08.01.02	Benefícios	27	38
7.08.01.03	F.G.T.S.	23	24
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.224	227
7.08.02.01	Federais	1.224	227
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27	4
7.08.03.01	Juros	27	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	276.121	236.167
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	89.810	67.934
7.08.04.02	Dividendos	60.179	66.437
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.132	101.796

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	7.979.509	7.511.164
1.01	Ativo Circulante	5.069.586	4.794.009
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.674.637	2.552.996
1.01.01.01	Caixas e Bancos	60.694	53.971
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.613.943	2.499.025
1.01.03	Contas a Receber	1.095.847	1.044.712
1.01.03.01	Clientes	1.095.847	1.044.712
1.01.04	Estoques	1.086.034	1.008.952
1.01.06	Tributos a Recuperar	127.932	107.182
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	127.932	107.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.136	80.167
1.01.08.03	Outros	85.136	80.167
1.02	Ativo Não Circulante	2.909.923	2.717.155
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	358.414	136.984
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	226.057	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	89.776	78.810
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	89.776	78.810
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.909	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.672	58.174
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	22.696	21.697
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	12.511	31.661
1.02.01.09.05	Outros	4.465	4.816
1.02.02	Investimentos	931	601
1.02.02.01	Participações Societárias	931	601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	601
1.02.03	Imobilizado	2.375.903	2.395.575
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.375.903	2.395.575
1.02.04	Intangível	174.675	183.995
1.02.04.01	Intangíveis	37.678	43.870
1.02.04.02	Goodwill	136.997	140.125

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	7.979.509	7.511.164
2.01	Passivo Circulante	2.179.394	1.938.803
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	188.147	141.797
2.01.01.01	Obrigações Sociais	188.147	141.797
2.01.02	Fornecedores	295.775	242.300
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.022	72.204
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94.022	72.204
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	53.979	41.718
2.01.03.01.02	Outros	40.043	30.486
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.111.282	1.018.995
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.111.282	1.018.995
2.01.05	Outras Obrigações	490.168	463.507
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.621	1.570
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.621	1.570
2.01.05.02	Outros	488.547	461.937
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	78.682	63.440
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	265.356	271.949
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	22.309	23.583
2.01.05.02.06	Outros	122.200	102.965
2.02	Passivo Não Circulante	2.192.908	2.028.525
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.567.111	1.399.948
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.567.111	1.399.948
2.02.02	Outras Obrigações	86.317	86.875
2.02.02.02	Outros	86.317	86.875
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	60.235	58.765
2.02.02.02.04	Outros	26.082	28.110
2.02.03	Tributos Diferidos	411.203	415.318
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	411.203	415.318
2.02.04	Provisões	128.277	126.384
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.607.207	3.543.836
2.03.01	Capital Social Realizado	2.265.367	1.812.294
2.03.02	Reservas de Capital	0	44.931
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	44.931
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.859	3.884
2.03.04	Reservas de Lucros	441.449	900.676
2.03.04.01	Reserva Legal	0	53.409
2.03.04.02	Reserva Estatutária	391.325	746.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	60.179	101.208
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	152.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	650.432	692.822
2.03.06.01	Custo Atribuído	732.871	758.715
2.03.06.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-82.439	-65.893
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	94.100	89.229

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.277.258	2.403.375	1.013.015	1.944.922
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-895.821	-1.711.276	-703.203	-1.326.497
3.03	Resultado Bruto	381.437	692.099	309.812	618.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-216.768	-405.393	-180.123	-349.132
3.04.01	Despesas com Vendas	-122.667	-238.686	-100.257	-193.312
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.282	-122.772	-65.075	-122.936
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-4.355	-8.401	-4.176	-8.077
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-59.927	-114.371	-60.899	-114.859
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.995	10.666	2.116	10.631
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.814	-54.601	-18.179	-44.719
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.272	1.204
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	164.669	286.706	129.689	269.293
3.06	Resultado Financeiro	42.114	81.960	28.143	46.738
3.06.01	Receitas Financeiras	111.387	204.930	87.396	158.651
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.273	-122.970	-59.253	-111.913
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	206.783	368.666	157.832	316.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.991	-85.615	-40.876	-78.616
3.08.01	Corrente	-58.850	-98.954	-40.817	-66.289
3.08.02	Diferido	10.859	13.339	-59	-12.327
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	158.792	283.051	116.956	237.415
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	158.792	283.051	116.956	237.415
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	154.557	276.121	116.522	236.167
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.235	6.930	434	1.248
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24912	0,44506	0,18766	0,38036
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.02.01	ON	0,24912	0,44506	0,18766	0,38036

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	158.792	283.051	116.956	237.415
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-18.961	-16.548	-16.255	-18.446
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-18.961	-16.548	-16.255	-18.446
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	139.831	266.503	100.701	218.969
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	135.596	259.573	100.267	217.721
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.235	6.930	434	1.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	356.648	431.882
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	504.687	445.475
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	368.666	316.031
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	93.239	88.997
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	0	-1.204
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	43.493	35.409
6.01.01.05	Outros	-711	6.242
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-148.039	-13.593
6.01.02.01	Aumento/Redução nas contas a Receber	-50.668	-78.336
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	118.094	421.453
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-79.154	-220.205
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-78.373	-92.862
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-57.938	-43.643
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-325.308	-247.717
6.02.01	Imobilizado	-74.938	-218.617
6.02.02	Intangível	-8.426	-12.676
6.02.03	Baixa do Ativo Permanente	660	2.022
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	-16.547	-18.446
6.02.05	Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-226.057	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	90.301	152.249
6.03.01	Financiamento de Capital de Giro	83.415	-139.120
6.03.02	Financiamento de Longo Prazo	179.843	453.712
6.03.03	Dividendos/Juros s/ Capital próprio pagos	-162.902	-162.343
6.03.04	Ações em Tesouraria	-10.055	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	121.641	336.414
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.552.996	2.127.117
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.674.637	2.463.531

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-54.985	-449.172	-149.989	0	-201.073	-2.059	-203.132
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	-44.930	-408.143	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.055	0	0	0	-10.055	0	-10.055
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.029	-60.179	0	-101.208	0	-101.208
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.810	0	-89.810	0	-89.810
5.04.08	Outros	0	0	0	0	0	0	-2.059	-2.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.963	-42.390	259.573	6.930	266.503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.121	0	276.121	6.930	283.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.842	-42.390	-16.548	0	-16.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16.548	-16.548	0	-16.548
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.842	-25.842	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	0	26	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	0	26	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.265.367	-6.196	451.504	152.000	650.432	3.513.107	94.100	3.607.207

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.866	660.797	0	777.782	3.299.739	27.547	3.327.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.866	660.797	0	777.782	3.299.739	27.547	3.327.286
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-67.711	0	-67.711	51.975	-15.736
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-67.934	0	-67.934	-14	-67.948
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	223	0	223	0	223
5.04.09	Outros	0	0	0	0	0	0	51.989	51.989
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.917	-44.196	217.721	1.150	218.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.167	0	236.167	1.165	237.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.750	-44.196	-18.446	-15	-18.461
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18.446	-18.446	-15	-18.461
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.750	-25.750	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-33	-127.285	33	0	-127.285	0	-127.285
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-33	0	33	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos Propostos	0	0	-127.285	0	0	-127.285	0	-127.285
5.07	Saldos Finais	1.812.294	48.833	533.512	194.239	733.586	3.322.464	80.672	3.403.136

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	2.815.716	2.318.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.806.777	2.317.809
7.01.02	Outras Receitas	8.520	3.980
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	419	-3.241
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.578.296	-1.255.207
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.578.618	-1.253.714
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	322	-1.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.237.420	1.063.341
7.04	Retenções	-93.239	-88.997
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.239	-88.997
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.144.181	974.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	204.930	159.855
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.204
7.06.02	Receitas Financeiras	204.930	158.651
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.349.111	1.134.199
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.349.111	1.134.199
7.08.01	Pessoal	507.483	414.864
7.08.01.01	Remuneração Direta	434.586	349.919
7.08.01.02	Benefícios	47.867	43.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.030	21.896
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	420.206	363.461
7.08.02.01	Federais	371.934	325.087
7.08.02.02	Estaduais	45.646	34.956
7.08.02.03	Municipais	2.626	3.418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.371	119.707
7.08.03.01	Juros	129.286	112.593
7.08.03.02	Aluguéis	9.085	7.114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	283.051	236.167
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	89.810	67.934
7.08.04.02	Dividendos	60.179	66.437
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.132	100.548
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.930	1.248

Comentário do Desempenho

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2011 foi de R\$ 1.277,3 milhões, com crescimento de 26% sobre o 2T10;
- O EBITDA atingiu R\$ 215,6 milhões, com crescimento tanto em relação ao ano anterior, de 23,9% como em relação ao trimestre anterior, de 30,8%. A margem EBITDA mostrou recuperação em relação ao 1T11, atingindo 16,9%.
- O Lucro Líquido foi de R\$ 154,6 milhões, com margem líquida de 12,1%, também com crescimento tanto na comparação com o 1T11 (+27,1%) como com o 2T10 (+ 32,6%).
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 74,9 milhões no primeiro semestre de 2011.
- Em maio de 2011 anunciamos a aquisição do controle acionário da Pulverlux S.A., empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas em pó na Argentina. Adicionalmente, anunciamos a abertura de uma nova unidade de fabricação de tintas em Mauá (SP) e uma unidade de distribuição de tintas em Cabo de Santo Agostinho (PE).

Principais Números

	2T11	1T11	%	2T10	%	06M11	06M10	%
Receita Operacional Bruta	1.510.276	1.343.137	12,4%	1.227.421	23,0%	2.853.413	2.358.967	21,0%
Mercado Interno	936.061	862.863	8,5%	831.210	12,6%	1.798.924	1.632.509	10,2%
Mercado Externo	574.215	480.274	19,6%	396.211	44,9%	1.054.489	726.458	45,2%
Mercado Externo em US\$	360.639	288.211	25,1%	221.100	63,1%	648.850	402.270	61,3%
Receita Líquida de Vendas	1.277.258	1.126.117	13,4%	1.013.015	26,1%	2.403.375	1.944.922	23,6%
Lucro Operacional Bruto	381.437	310.662	22,8%	309.812	23,1%	692.099	618.425	11,9%
Margem Bruta	29,9%	27,6%		30,6%		28,8%	31,8%	
Lucro Líquido do Trimestre	154.557	121.564	27,1%	116.522	32,6%	276.121	236.167	16,9%
Margem Líquida	12,1%	10,8%		11,5%		11,5%	12,1%	
EBITDA	215.579	164.808	30,8%	174.015	23,9%	380.387	355.765	6,9%
Margem EBITDA	16,9%	14,6%		17,2%		15,8%	18,3%	

Valores em R\$ Mil

Comentários de Laurence Beltrão Gomes, Diretor de Relações com Investidores da WEG

Neste segundo trimestre de 2011, alcançamos elevadas taxas de crescimento das receitas, aliadas à recuperação das margens operacionais em relação ao 1T11. O destaque continuou sendo o forte crescimento no mercado externo, que cresceu 63% na comparação em dólares norte-americanos e 45% em Reais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os evidentes bons fundamentos relativos e as perspectivas de crescimento da economia brasileira têm atraído capitais financeiro e produtivo. Esta situação traz novos desafios para a WEG, com a constante valorização cambial e o acirramento do ambiente competitivo no Brasil. Temos conseguido enfrentar estes desafios com o intenso gerenciamento de custos e despesas e com a busca constante de eficiência operacional e de maior produtividade industrial. Ao mesmo tempo, continuamos a implantar os repasses aos preços de venda dos recentes aumentos de custos.

De uma perspectiva mais estratégica, continuamos a buscar novos mercados e ampliar nosso portfólio de produtos, tanto pelo esforço próprio de inovação tecnológica, como com as aquisições de empresas ou estabelecimento de parcerias estratégicas. Identificamos algumas macrotendências que favorecerão aquelas companhias que, como a WEG, se dedicam a desenvolver soluções completas e inovadoras para a geração e o gerenciamento eficiente da energia. Neste sentido, a recente publicação da ISO 50.001, que normatiza o gerenciamento energético, confirma o acerto dos nossos investimentos e abre amplas oportunidades de negócios no futuro próximo.

Comentário do Desempenho

Atividade Econômica e Produção Industrial

Ao longo deste segundo trimestre de 2011 notamos a acomodação do nível de atividade econômica brasileira, que após a forte recuperação observada em 2010, tem se mantido em níveis relativamente elevados. Nos mercados externos nos quais atuamos continuamos observando situações diversas nos diferentes mercados. Em alguns destes mercados encontramos situações semelhantes à brasileira, com atividade econômica em níveis relativamente elevados. Ainda assim, as pressões inflacionárias, principalmente dos produtos mais básicos como commodities metálicas, por exemplo, estão sendo paulatinamente neutralizadas.

Ao mesmo tempo, acumulam-se incertezas sobre algumas economias mais desenvolvidas, que ainda estão buscando resolver os desequilíbrios e excessos de endividamento acumulados nos últimos anos da década passada. Nestes casos a recuperação do dinamismo econômico tem sido mais difícil e nosso crescimento se dá pelo aumento de nossa participação de mercado.

A observação dos índices dos gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI) oferece algumas indicações sobre a robustez da produção industrial em alguns mercados selecionados. O índice *Manufacturing ISM* dos EUA mostrou em junho de 2011 seu vigésimo terceiro mês consecutivo de expansão. A expansão neste 2T11, contudo, já foi mais modesta do que no 1T11, tanto para a produção como para os novos pedidos.

O indicador *Markit/BME Germany Purchasing Managers' Index* (PMI) tem mostrado a diminuição no ritmo de expansão da atividade de manufatura. Embora a diminuição sazonal seja normal, os últimos dados apontaram para a diminuição das pressões inflacionárias e a acomodação em um ritmo de expansão também mais modesto.

Na China, os dados do *HSBC China Manufacturing PMI™* para o mês de junho apresentaram os níveis mais baixos em 11 meses, com a produção praticamente estabilizada.

Também no Brasil a atividade industrial mostrou a tendência de diminuição da expansão, após um primeiro trimestre mais forte. O crescimento na produção industrial brasileira acumulado até maio de 2011 foi de 1,8% em relação a 2010. Segundo o levantamento do Banco Central do Brasil, a expectativa de crescimento da produção industrial em 2011 era de 3,5% ao final de junho último, abaixo da expectativa de expansão de 4,0% ao final do 1T11.

Indicadores Conjunturais da Indústria Segundo Categoria de Uso - Maio/2011

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Mai/Abr*	Mai 11/ Mai 10	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	1,7	7,1	6,4	11,5
Bens Intermediários	1,5	2,4	1,4	4,7
Bens de Consumo	1,0	2,1	0,9	2,3
Duráveis	2,7	2,3	2,3	2,4
Semiduráveis e não Duráveis	0,0	2,0	0,5	2,3
Indústria Geral	1,3	2,7	1,8	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(*) Série com ajuste sazonal

A expansão da produção de bens de capital continuou sendo destaque, como nos últimos meses, com crescimento de 6,4% no acumulado de 2011 e 11,5% acumulados nos últimos doze meses, mais uma vez confirmando o movimento de investimento em expansão de capacidade produtiva.

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) divulgou sua sondagem conjuntural realizada em maio de 2011, que apontam também para a estabilização do crescimento das encomendas e vendas. A maioria das empresas consultadas apontou crescimento de vendas em relação ao ano anterior, mas avaliou o ritmo de negócios como abaixo das expectativas. É importante considerar as limitações metodológicas deste tipo de levantamento.

A apreciação cambial continuou neste trimestre, com a cotação média da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano valorizando-se em 11,1% em relação à cotação média do 2T10. Ao longo dos últimos anos, temos desenvolvido

Comentário do Desempenho

práticas de gestão para a minimização dos efeitos negativos da valorização cambial sobre nossos negócios. Isso inclui a política ativa de importação de matérias primas e a produção no exterior. Estas estratégias, contudo, não oferecem proteção perfeita e estamos expostos às variações de curto prazo da moeda.

Adicionalmente, mesmo quando conseguimos minimizar os efeitos diretos do Real apreciado, podemos observar efeitos indiretos, com a redução da competitividade de nossos clientes industriais brasileiros.

Receita Operacional Bruta

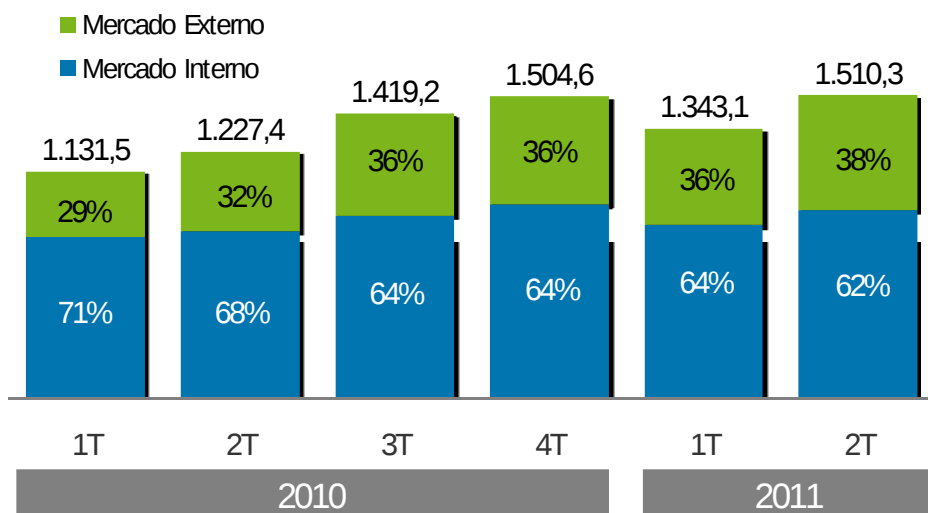
A Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu R\$ 1.510,3 milhões no segundo trimestre de 2011 (2T11), mostrando crescimento de 23,0% em relação ao segundo trimestre de 2010 (2T10) e de 12,4% em relação ao primeiro trimestre de 2011 (1T11).

O crescimento de 23% foi o resultado do crescimento geral do volume dos negócios e dos aumentos de preços dos produtos vendidos, bem como da consolidação das receitas dos negócios adquiridos ao longo de 2010. Mais uma vez, o crescimento foi prejudicado pela valorização da moeda brasileira. A cotação média do Real acumulou valorização de 11,1% em relação ao dólar norte-americano neste 2T11.

No 2T11 a Receita Operacional Bruta se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 936,1 milhões, representando 62% da ROB, com crescimento de 12,6% sobre o 2T10 e de 8,5% em relação ao 1T11;
- Mercado Externo: R\$ 574,2 milhões, equivalentes a 38% da ROB. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 44,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 19,6% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra crescimento de 63,1% em relação ao 2T10 e de 25,1% em relação ao 1T11.

Vendas Brutas por Mercado (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Evolução e Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	2T11	1T11	%	2T10	%
Receita Operacional Bruta	1.510,3	1.343,1	12,4%	1.227,4	23,0%
- Mercado Interno	936,1	862,9	8,5%	831,2	12,6%
- Mercado Externo	574,2	480,3	19,6%	396,2	44,9%
Em US\$	360,6	288,2	25,1%	221,1	63,1%
América do Norte	33%	35%	-2 pp	39%	-6 pp
América do Sul e Central	17%	14%	3 pp	17%	0 pp
Europa	24%	25%	-1 pp	24%	-1 pp
África	17%	16%	1 pp	8%	9 pp
Australásia	10%	10%	0 pp	11%	-1 pp

Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Área de Atuação

	2T11	1T11	%	2T10	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	60,1%	56,7%	3,5 pp	51,5%	8,7 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	22,8%	23,7%	-0,8 pp	24,5%	-1,7 pp
Motores para Eletrodomésticos	10,7%	12,9%	-2,2 pp	17,1%	-6,5 pp
Tintas e Vernizes	6,4%	6,7%	-0,4 pp	6,9%	-0,5 pp

Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais

A área de equipamentos eletro-eletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, *drives & controls*, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente qualquer segmento industrial, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

A produção industrial brasileira, conforme anteriormente exposto, tem mostrado estabilização do crescimento. Os incentivos no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do BNDES, de fomento dos investimentos em aumento de capacidade produtiva, tem sido importantes para este resultado.

Em linha com nossa estratégia de expansão nos diversos mercados externos, continuamos buscando expandir nossa presença de forma agressiva.

Do ponto de vista de mercados regionais, nossa expansão segue duas vertentes:

- Ações visando à expansão para mercados de rápido crescimento em que nossa presença ainda é relativamente pequena, como na Ásia. Estas ações têm impactos moderados no curto prazo, mas perspectivas promissoras no médio e longo prazo;
- Conquista de participações adicionais em mercados em que já temos presença estabelecida e reconhecimento de marca.

Do ponto de vista de produtos, esta expansão ocorre das seguintes formas:

- Introdução de novas linhas e modelos de motores elétricos, tradicionalmente nossos produtos de maior penetração nos mercados externos. Este movimento aproveita a tendência de crescente atenção à eficiência energética, com a regulamentação de níveis mínimos de eficiência em diversos países e a introdução, no final de junho de 2011, da norma ISO 50.001 específica para o gerenciamento energético;

Comentário do Desempenho

- Da mesma forma, temos avançado em diversos mercados com a expansão da linha de produtos ofertados, indo além do motor elétrico. Temos investido em centros de serviço (*Regional Service Teams*) e na introdução de capacidade local de customização dos produtos, com montagem painéis elétricos para automação industrial. Esta forma de atuação é mais comum nos mercados em que a marca WEG já é reconhecida.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Temos realizado investimentos em capacidade produtiva, como nossas novas unidades de transformadores no México e de motores de alta tensão na Índia, para expandir nossa atuação para além do mercado brasileiro, onde temos já forte presença.

É sempre importante destacar que na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead times* de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses. Assim, a gradual melhoria na entrada de pedidos (vendas), que temos observado de maneira mais clara em 2011, será convertida em um gradual aumento de receitas à medida que estes pedidos forem entregues.

Desenvolvemos ao longo dos anos uma forte expertise no mercado brasileiro de geração de energia com energias renováveis de forma distribuída. Dominamos as tecnologias de geração de energia a partir de queima de biomassa e de pequenas centrais hídricas. No 1T11 anunciamos o acordo com a companhia espanhola M.Torres para a transferência de tecnologia e constituição de uma joint venture para a fabricação de aerogeradores em Jaraguá do Sul. Estamos trabalhando para iniciar a produção das primeiras unidades em breve, com as primeiras entregas previstas para 2012.

Temos perspectivas otimistas para os investimentos em geração de energia a partir dos leilões de energia marcados para agosto de 2011, que deverão definir parâmetros importantes de preços e competitividade para os investidores em geração de energia. Nestes leilões serão comercializadas energias renováveis e tradicionais com entrega a partir de 2014. Foram inscritos 582 projetos nos leilões, representando 27.567 MW. Os destaques são os projetos de energia eólica (40% do total), a gás natural (39%), biomassa (16%), PCHs (3%) e hidroelétricas de grande porte(2%).

Os negócios de Transmissão & Distribuição (T&D), contudo, tem seguido com bom desempenho de vendas, resultado da maior diversidade de clientes e mercados, com destaque para os negócios com subestações de energia, tanto para clientes industriais como para as concessionárias e geradores de energia elétrica.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos expressiva participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros.

Neste negócio de ciclo curto as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas pela cadeia, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Neste trimestre observamos relativa desaceleração neste segmento, resultado das medidas restritivas ao crédito (macroprudenciais) implantadas pelo Banco Central do Brasil. Esta redução ainda manteve o negócio em um ritmo de produção relativamente elevado.

Acreditamos, contudo, que as condições econômicas no médio e longo prazo permanecem favoráveis, com a expansão do emprego, da renda disponível e da oferta de crédito ao consumo. Passado o ciclo atual de aperto monetário, a tendência é que a demanda pelos bens de consumo durável que utilizam nossos motores (máquinas de lavar roupas, por exemplo) volte a se aquecer, uma vez que a penetração destes bens tem ainda amplo espaço para crescimento no Brasil.

Comentário do Desempenho

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina.

Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação, sempre com produtos de elevado valor agregado. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

Neste sentido, anunciamos neste trimestre a aquisição da Pulverlux, fabricante argentina de tintas em pó, que vai aumentar nossa presença naquele mercado, expandindo a linha de produtos e melhorando a escala produtiva. Anunciamos também uma unidade de fabricação em Mauá (SP) e uma unidade de distribuição de produtos em Cabo de Santo Agostinho (PE), que visam melhorar a logística de atendimento no Brasil.

Resultados Operacionais (R\$ Mil)

(EBITDA segundo a metodologia do Ofício Circular 01/07 CVM)

	2T11	1T11	%	2T10	%
Receita Operacional Líquida	1.277,3	1.126,1	13,4%	1.013,0	26,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(895,8)	(815,5)	9,9%	(703,2)	27,4%
Lucro Operacional Bruto	381,4	310,7	22,8%	309,8	23,1%
Margem Bruta	29,9%	27,6%		30,6%	
(-) Despesas de Vendas	(122,7)	(116,0)	5,7%	(100,3)	22,4%
(-) Despesas Gerais e Adm	(64,3)	(58,5)	9,9%	(65,1)	-1,2%
(-) Participação nos Lucros	(24,6)	(18,8)	30,8%	(15,3)	60,9%
Resultado da Atividade	169,8	117,3	44,8%	129,2	31,5%
(+) Depreciação/Amortização	45,7	47,5	-3,7%	44,8	2,0%
EBITDA	215,6	164,8	30,8%	174,0	23,9%
% s/ RCL	16,9%	14,6%		17,2%	

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 895,8 milhões no 2T11, com elevação de 27,4% sobre o 2T10 e de 9,9% sobre o 1T11. A margem bruta foi de 29,9%, com queda de 0,7 pontos percentuais em relação ao 2T10, mas com recuperação de 2,3 pontos percentuais em relação ao 1T11.

Margem Bruta

Passado o momento de maior volatilidade de custos, relacionado principalmente aos preços das principais matérias primas como cobre e aço, temos conseguido administrar o movimento de repasses aos preços de vendas. Isso fez com que a margem bruta tenha mostrado razoável expansão em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o 2T10, a redução da margem bruta é explicada pela continuidade dos seguintes fatores negativos: (i) menor diluição dos custos de transformação em função da entrada em operação das unidades *greenfield* (Índia, Linhares e transformadores no México); (ii) impactos negativos da valorização cambial; (iii) o mix de produtos vendidos com recuperação ainda lenta nos negócios de geração de energia.

Comentário do Desempenho

Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) subiram 31% no 2T11 em relação à média do 2T10, mas mostraram queda de 5% em relação à média do 1T11. De acordo com o índice CRUspiGlobal, os preços do aço no mercado internacional subiram 7,4% em relação ao 2T10 e ficaram praticamente estáveis em relação ao 1T11.

Nossa linha de produtos inclui uma vasta gama de produtos com customizações e que cujos preços de venda são constantemente recalculados. Destacamos também que os preços de matérias primas como aço e cobre tendem a ser os mesmos ou, no mínimo, seguir tendências similares nos diversos mercados globais.

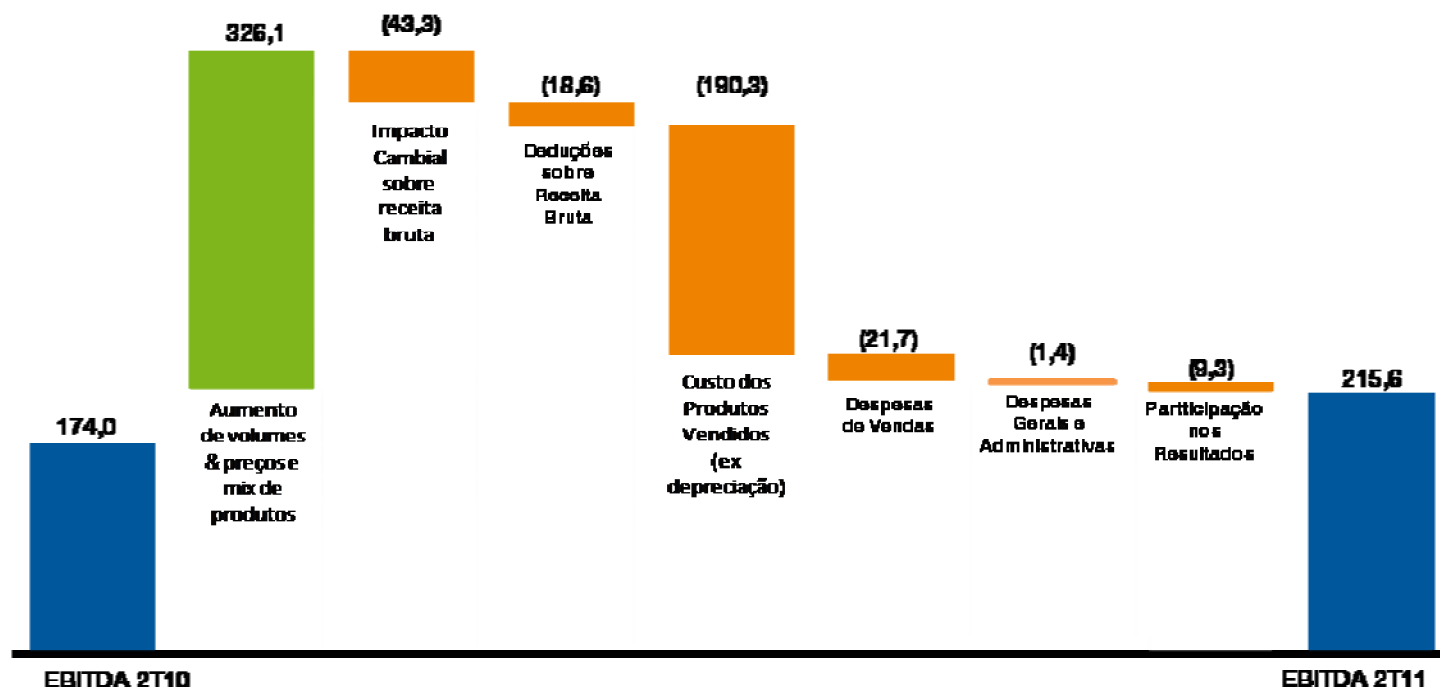
Desta forma, o repasse dos aumentos de custos destes insumos aos preços de venda ocorre natural e gradualmente em todos os mercados e a elevada volatilidade de custos observada no trimestre anterior é particularmente negativa.

Os repasses de preço que começaram a ser efetuados ainda no 1T11 já começaram a produzir impactos positivos sobre a margem bruta, o que deve continuar a acontecer ao longo dos próximos trimestres.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 14,6% da Receita Operacional Líquida no 2T11, com diminuição de 1,7 pontos percentuais em relação ao 2T10 e de 0,9 pontos percentuais em relação ao 1T11. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 13,1% sobre o 2T10 e de 7,1% sobre o trimestre anterior.

Principais impactos sobre o EBITDA



EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o EBITDA no 2T11 (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 215,6 milhões, com crescimento de 23,9% sobre o 2T10 e de 30,8% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 16,9%, maior em 2,3 pontos percentuais em relação ao 1T11 e praticamente sem alterações em relação ao 2T10.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 111,4 milhões no 2T11(R\$ 93,5 milhões no 1T11 e R\$ 87,4 milhões no 2T10). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 69,3 milhões (R\$ 53,7 milhões no 1T11 e R\$ 59,3 milhões no 2T10).

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 42,1 milhões (positivo em R\$ 39,8 milhões no 1T11 e positivo em R\$ 28,1 milhões no 2T10).

Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T11 foi de R\$ 58,9 milhões (R\$ 40,1 milhões no 1T11 e R\$ 40,8 milhões no 2T10). Adicionalmente, houve a contabilização de crédito de R\$ 10,9 milhões em Imposto de Renda Diferido.

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 2T11 foi de R\$ 154,6 milhões, com crescimento de 27,1% sobre o 1T11 e 32,6% sobre o ano anterior. A margem líquida no trimestre foi de 12,1%, maior em 1,3 pontos percentuais em relação ao 1T11 e em 0,6 pontos percentuais em relação ao 2T10.

Fluxo de Caixa Operacional

No primeiro semestre de 2011 a geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 356,6 milhões, com diminuição de 17,4% sobre o acumulado no primeiro semestre de 2010, decorrente da maior demanda por capital de giro com a contínua expansão das atividades. Houve ainda redução no montante pago como imposto de renda e CSLL e aumento no pagamento de participação dos colaboradores nos resultados.

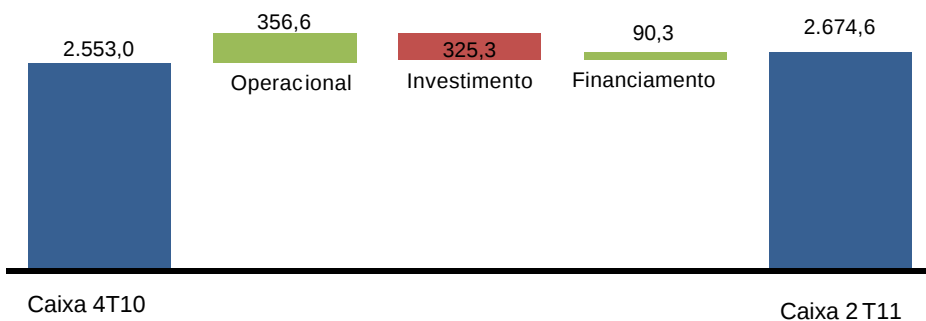
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

As atividades de investimentos consumiram R\$ 325,3 milhões no primeiro semestre de 2011, com destaque para a contratação de aplicações financeiras em títulos de longo prazo. Este valor é 31,3% superior ao acumulado no primeiro semestre de 2010. Os investimentos em ativos fixos deverão ser menores em 2011 do que em 2010, uma vez que estaremos concentrados na ocupação de capacidade das novas unidades produtivas (Índia e Linhares) e nos investimentos adicionais para a produção de aerogeradores em Jaraguá do Sul.

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

As atividades de financiamento geraram R\$ 90,3 milhões, 40% inferior ao acumulado no primeiro semestre de 2010, com novas captações de dívida de curto e longo prazo e pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprios declarados ao longo do segundo semestre de 2010.

Fluxo de Caixa



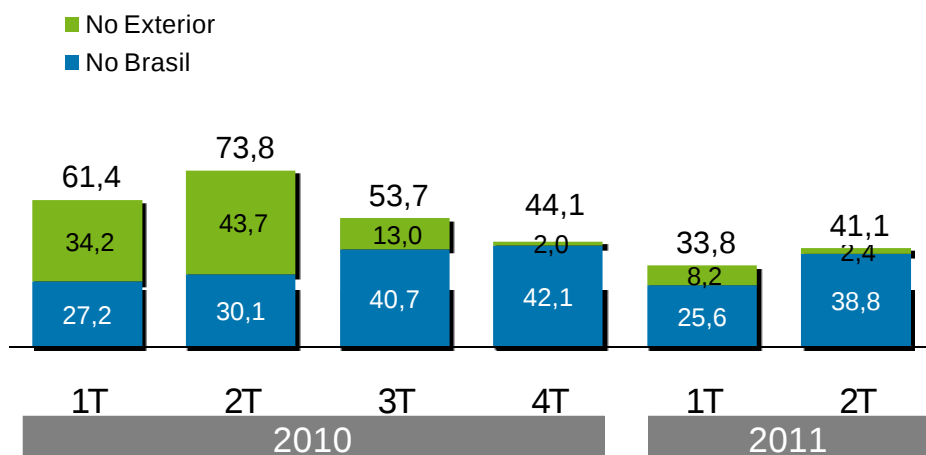
Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 74,9 milhões nos primeiros seis meses de 2011, sendo 86% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

Com a recente abertura de duas novas unidades produtivas, a fábrica de motores de alta e média tensão e geradores em Hosur, na Índia, e de motores comerciais em Linhares (ES), antecipamos que em 2011 os investimentos em ativos fixos deverão estar abaixo do nosso ritmo usual. Nossa expectativa é que os investimentos em modernização e expansão dos ativos fixos produtivos atinja R\$ 193 milhões em 2011.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Junho 2011	Dezembro 2010	Junho 2010
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	2.900.694	2.552.996	2.463.531
- Curto Prazo	2.674.637	2.552.996	2.463.531
- Longo Prazo	226.057	0	0
FINANCIAMENTOS	2.678.393	2.418.943	2.187.124
- Curto Prazo	1.111.282	1.018.995	741.233
- Longo Prazo	1.567.111	1.399.948	1.445.891
Caixa (Dívida) Líquida	222.301	134.053	276.407

Caixa Líquido

Em 30 de junho de 2011 o caixa (disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo) totalizava R\$ 2.900,7 milhões e a dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.678,4 milhões, resultando em posição líquida de caixa de R\$ 222,3 milhões (caixa líquido de R\$ 276,4 milhões em 30 de junho de 2010). O caixa é aplicado majoritariamente em moeda nacional, em aplicações financeiras referenciadas ao CDI, em bancos de primeira linha.

Segundo o prazo de vencimento, a dívida bruta se divide entre:

- Operações de curto prazo, no total de R\$ 1.111,3 milhões (41% do total), representadas pela parcela de curto prazo dos empréstimos contraídos junto ao BNDES e demais agências de fomento, majoritariamente em moeda nacional, e por operações vinculadas às atividades operacionais (*trade finance*) em moeda estrangeira e para o financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país.

Comentário do Desempenho

- Operações de longo prazo, no total de R\$ 1.567,1 milhões (59% do total), representadas principalmente por financiamentos junto ao BNDES e outras agências de fomento, majoritariamente em moeda nacional, e, em menor parcela, por operações de financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país. O *duration* da parcela do longo prazo é de 27,4 meses.

Segundo as moedas de referência, o endividamento total pode ser dividido em:

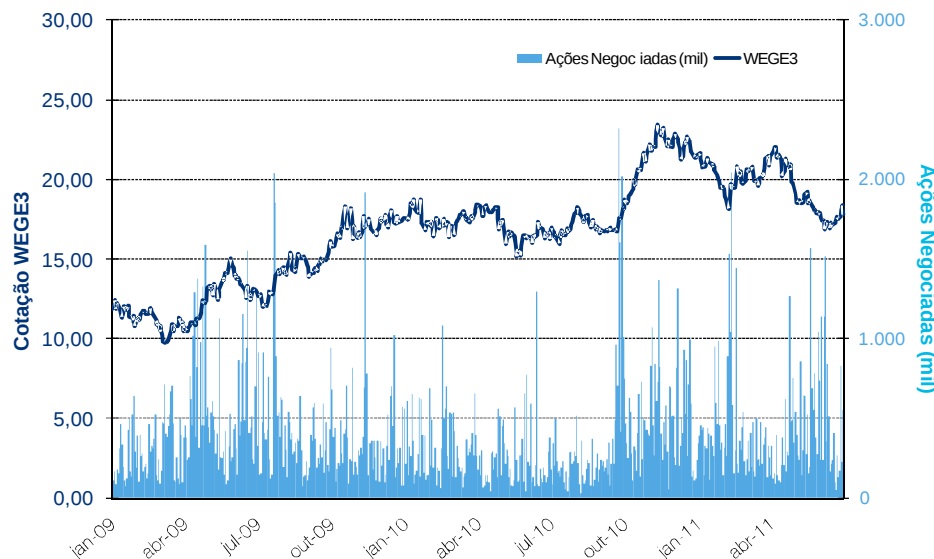
- Denominadas em Reais, no total de R\$ 1.937,0 milhões (72% do total), representadas principalmente pelos financiamentos junto ao BNDES e outras agências de fomento. O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,0% a.a. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 20,9 meses.
- Denominadas em dólares norte-americanos, Euros e outras moedas, no total de R\$ 741,4 milhões (28% do total), representadas principalmente por empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais e por operações de *trade finance* (adiantamentos de contratos de câmbio ou ACC), tomadas no Brasil. O *duration* da parcela em moedas estrangeiras é de 13,1 meses.

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de junho de 2011 cotadas a R\$ 17,80 com queda nominal de 18,3% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, o retorno total no primeiro semestre de 2011 foi negativo em 17,1%.

O volume médio diário negociado no 2T11 foi de R\$ 8,3 milhões, 93% maior do que no 2T10. Ao longo do trimestre foram realizados 50.032 negócios (25.976 negócios no 2T10), envolvendo 27,6 milhões de ações (15,3 milhões de ações no 2T10) e movimentando R\$ 515,3 milhões (R\$ 266,4 milhões no 2T10).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

Remuneração aos Acionistas

Ao longo do primeiro semestre de 2011, o Conselho de Administração deliberou os seguintes eventos como remuneração aos acionistas:

- Em 22 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 42,4 milhões;
- Em 21 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 47,4 milhões;

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, em 21 de julho o Conselho de Administração deliberou dividendos relativos ao resultado primeiro semestre de 2011, no valor total de R\$ 60,2 milhões para os acionistas registrados nesta data. Estes proventos serão pagos a partir de 17 de agosto próximo.

Evento	Data da RCA	Data Pagamento	Valor bruto por ação	Valor Líquido por Ação
Juros sobre Capital Próprio	22/03/2011	17/08/2011	R\$ 0,06823529	R\$ 0,05800000
Juros sobre Capital Próprio	21/06/2011	17/08/2011	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Dividendos	21/07/2011	17/08/2011	R\$ 0,09700000	R\$ 0,09700000
Total			R\$ 0,24170588	R\$ 0,22000000

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente, além dos dividendos declarados semestralmente, com base no lucro obtido no período. Os valores declarados como remuneração para os acionistas neste primeiro semestre representam 54,3% do lucro líquido obtido no período.

	1S11	1S10	%
Dividendos	60,2	66,4	
Juros sobre Capital Próprio	89,8	67,9	
Total Bruto	150,0	134,4	11,6%
<i>Valor Bruto por ação</i>	<i>0,2417</i>	<i>0,2164</i>	<i>11,7%</i>
Lucro Líquido	276,1	236,2	
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	54,3%	56,9%	

Aquisição da Pulverlux e novas fábricas WEG Tintas

Em 11 de maio anunciamos a aquisição do controle acionário da Pulverlux S.A., empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas em pó na Argentina. Adicionalmente, anunciamos a abertura de uma nova unidade de fabricação em Mauá (SP) e uma unidade de distribuição em Cabo de Santo Agostinho (PE), unidades já previstas no orçamento de capital anteriormente anunciado e aprovado.

A Pulverlux atua nos segmentos de arquitetura, perfis de alumínio, painéis elétricos, eletrodomésticos, autopeças, máquinas e equipamentos há mais de 10 anos. Com 42 colaboradores e área de 10.000m² em Buenos Aires, a empresa faturava aproximadamente US\$ 7 milhões por ano.

Ao mesmo tempo, a nova fábrica de tintas em Mauá (SP) busca, em resposta ao crescimento dos investimentos na exploração das reservas de petróleo da camada do pré-sal, melhorar a logística de atendimento na Região Sudeste bem como aumentar a capacidade produtiva de tintas líquidas. A unidade de Cabo do Santo Agostinho (PE), localizada a 25 km do Porto de Suape e a 17 km de Recife, vai facilitar o atendimento nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil

Estes investimentos objetivam, além de aumentar a capacidade produtiva, melhorar a logística de atendimento no Brasil, e ampliar nossa atuação na América Latina. A WEG Tintas é líder no mercado nacional de tintas em pó, fabrica e comercializa tintas líquidas, industriais, anticorrosivas e marítimas para os mais diversos segmentos de mercado desde 1983. Com sede na cidade de Guaramirim (SC), a unidade conta com mais de 600 colaboradores no Brasil.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras
(individuais e consolidadas)**

Em 30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma companhia aberta com sede em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG, e tem como objeto social a produção, industrialização, comercialização, exportação e importação de: (i) sistemas industriais, eletromecânicos e eletrônicos, máquinas elétricas girantes, máquinas e equipamentos em geral, aparelhos para produção, distribuição e conversão de energia elétrica, material elétrico, controladores programáveis, partes e componentes de máquinas, aparelhos e equipamentos em geral, turbinas hidráulicas de todos os tipos e capacidades, e (ii) resinas em geral, materiais tintoriais, substâncias e produtos de origem vegetal e química. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Portugal, África do Sul, China e Índia.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui American Depositary Receipts “ADRs” que são negociadas no mercado de balcão (“over-the-counter” ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamento da Administração da Companhia, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 11 de julho de 2011.

Não houve alterações nas políticas contábeis destas demonstrações financeiras em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

3. Estimativas e Premissas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- b) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com benefícios pós-emprego de colaboradores; e
- e) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
a) Caixas e Bancos	127	9	60.694	53.971
b) Aplicações Financeiras	714.882	689.935	2.840.000	2.499.025
Em Moeda Nacional:	714.882	689.965	2.803.194	2.454.302
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	488.825	689.935	2.577.137	2.454.302
Letras Financeiras (LF)	226.057	-	226.057	-
Em Moeda Estrangeira:	-	-	36.806	44.723
Certificados de Depósitos no Exterior	-	-	23.283	29.685
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	13.523	15.038
TOTAL	715.009	689.944	2.900.694	2.552.996
Curto Prazo	488.952	689.944	2.674.637	2.552.996
Longo Prazo	226.057	-	226.057	-

Aplicações no Brasil

- Em 30 de junho de 2011 os CDBs e as LFs estão sendo remunerados por taxas de 100,0% a 107,5% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2010).

Aplicações no Exterior:

- Em Euros com juros de 1,1% a 1,7% a.a. em certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior no valor original de EUR 8.501, cujo saldo em 30 de junho de 2011 era de R\$ 19.270.
- Em Dólares norte-americanos mais juros de 0,02% a 0,3% a.a., em certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior no valor original de US\$ 2.540 cujo saldo em 30 de junho de 2011 era de R\$ 4.013.
- Em moeda de origem com juros de 3,9% a 5,1% a.a. cujo saldo em 30 de junho de 2011 era de R\$ 13.523.

Com exceção das aplicações em letras financeiras que possuem liquidez superior a 365 dias, as demais aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

	CONSOLIDADO	
	30/06/11	31/12/10
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	639.518	627.619
Mercado externo	481.475	431.978
SUBTOTAL	1.120.993	1.059.597
Adiantamentos de Contrato de Exportação - ACE	(10.908)	-
Ajuste a valor presente	(3.103)	(1.571)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(11.135)	(13.314)
TOTAL	1.095.847	1.044.712
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	52	1.974
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.019.260	902.185
Vencidas: Em até 30 dias	42.960	58.207
Acima de 30 dias	58.773	99.205
TOTAL	1.120.993	1.059.597

Notas Explicativas

6. Estoques

	CONSOLIDADO	
	30/06/11	31/12/10
Produtos acabados	240.607	192.354
Produtos em elaboração	256.158	215.166
Matérias-primas e outros	195.179	193.385
Importações em andamento	24.496	33.118
Provisão para obsolescência	(9.352)	(9.200)
Total dos estoques em mercado interno	707.088	624.823
Produtos acabados	302.910	292.649
Produtos em elaboração	26.608	39.430
Matérias-primas e outros	61.881	62.827
Provisão para obsolescência	(12.453)	(10.777)
Total dos estoques em mercado externo	378.946	384.129
TOTAL GERAL	1.086.034	1.008.952

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/10	(19.977)
Estoques baixados permanentemente	3.671
Constituição de provisão	(5.499)
Saldo em 30/06/11	(21.805)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. Durante os períodos findos em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010 foram reconhecidos os montantes de R\$ 1.711.276 e R\$ 1.326.497, respectivamente, como custo dos produtos vendidos. Em 30 de junho de 2011 o custo das vendas inclui os valores de R\$ 3.671, referente a estoques baixados permanentemente e R\$ 5.499 referente à constituição de provisão para obsolescência.

7. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	24.745	29.743
IVA de controladas no exterior	-	-	37.722	39.919
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	18.447	26.630
ICMS	-	-	18.425	20.150
IPI	-	-	13.943	9.031
IRPJ/CSLL a compensar	6.349	6.125	9.152	3.123
PIS/COFINS	-	-	13.540	4.077
Outros	-	-	4.469	6.170
TOTAL	6.349	6.125	140.443	138.843
Curto prazo	6.349	6.125	127.932	107.182
Longo prazo	-	-	12.511	31.661

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições.

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	-	-	2.909	-
Administração de recursos financeiros				
Hidráulica Industrial S.A - HISA	-	-	2.670	-
Equisul S.A.	-	-	239	-
Passivo circulante	-	-	1.621	1.570
Contratos com administradores	-	-	1.621	1.570
Passivo não circulante	5.142	4.783	-	-
Administração de recursos financeiros			-	-
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	5.003	4.644	-	-
RF Reflorestadora S.A.	139	139	-	-
CONTAS DE RESULTADO				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	849	793	8.401	8.077
Conselho de Administração	561	529	801	829
Diretoria	288	264	7.600	7.248
b) Variável (participação nos lucros)	398	224	2.326	1.167
Conselho de Administração	263	150	368	227
Diretoria	135	74	1.958	940

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista.

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI.

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com - HISA, com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (Performance Bond, seguro garantia, etc.).

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 183,7 milhões (US\$ 142,0 milhões em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 801 e a Diretoria no montante de R\$ 7.600, por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 8.401.

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuída aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 2.326, sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9. Tributos diferidos – IRPJ/CSLL

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovado pela Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32, que trata de tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Ativo não circulante	626	602	89.776	78.810
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	4.980	4.580
Base de cálculo negativa de CSLL	-	-	704	986
Diferenças Temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	24.345	24.239
Tributos em discussão judicial	512	475	8.720	9.482
Perdas com créditos de clientes	-	-	1.956	1.814
Perdas com estoques sem giro	-	-	4.789	3.128
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	8.801	6.259
Frete e comissões sobre vendas	-	-	4.527	2.772
Contas a pagar (energia elétrica, assistência técnica e outras)	-	-	11.199	7.052
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	7.173	5.412
Outras adições temporárias	114	127	12.582	13.086
Passivo não circulante	3.794	3.820	411.203	415.318
Depreciação acelerada incentivada Lei 11.196/05	-	-	3.035	2.835
Custo atribuído do ativo imobilizado	3.760	3.797	358.872	371.463
Ajuste regime tributário de transição	34	23	47.902	38.880
Outras exclusões temporárias	-	-	1.394	2.140

b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 03 anos.

Notas Explicativas

10. Investimentos

10.1. Investimentos em controladas

	<u>P.L. Ajustado</u>	<u>Resultado Líquido do Período</u>	<u>Participação no Capital Social (%)</u>				<u>Equivalência Patrimonial</u>		<u>Valor Patrimonial do Investimento</u>	
			<u>30/06/11</u>		<u>31/12/10</u>		<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
			<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.512.206	230.703	99,95	-	99,95	-	228.642 (*)	218.504	2.511.054	2.459.328
RF Reflorestadora S.A	237.161	6.958	99,95	-	99,95	-	6.955	16.951	237.041	247.730
WEG Tintas Ltda.	60.468	9.547	99,91	0,09	99,91	0,04	9.511	-	60.412	56.062
WEG Amazônia S.A.	41.388	2.764	0,02	99,98	0,02	99,98	1	1	7	6
WEG Administradora de Bens Ltda.	10.557	3.481	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Logística Ltda.	103	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip's Elétricos S.A.	40.370	(3.369)	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drivers e Controls Ltda	10	-	99,00	1,00	-	-	-	-	10	-
WEG Partner Aerogeradores Ltda	10	-	-	99,90	-	-	-	-	-	-
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	50.388	2.474	-	61,92	-	60,94	-	-	-	-
Agro Trafo S.A.	262	(20)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	912	382	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	340	60	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
Equisul Indústria e Comércio Ltda	6.916	(1.200)	0,12	99,88	-	-	(2)	-	9	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	33.336	4.722	10,44	89,55	10,44	89,55	441	479	3.481	3.324
WEG Chile S.A.	17.211	1.224	8,00	92,00	8,00	92,00	98	212	1.377	1.562
WEG Colômbia Ltda.	7.452	959	1,00	99,00	0,99	99,00	9	9	74	65
WEG Eletric Corp.	67.984	9.007	0,79	99,21	0,79	99,21	72	48	536	499
WEG Service CO.	(117)	(250)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	20	(40)	100,00	-	100,00	-	(40)	(7)	20	61
WEG México S.A. de C.V.	72.282	339	0,00	99,99	-	99,99	-	-	-	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	28.747	(1.644)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	38.376	(2.381)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	2.426	(1.513)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	90.144	15.937	-	50,68	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong Electric Motors Manufacturing CO Ltd.	15.078	(2.877)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	25	(417)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	93.494	(5.497)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	305	(21)	4,99	94,99	4,99	94,99	(5)	(2)	15	21
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	343	28	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	(361)	(207)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany Gmb.	30.138	2.281	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	20.914	3.513	0,00	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	626.671	21.941	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	4.486	1.606	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	6.507	619	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	6.353	(380)	0,07	99,93	0,07	99,93	-	-	4	5
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	27.393	1.566	5,74	94,26	5,74	94,26	88	98	1.573	1.622
WEG Germany NN.	402	488	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	2.333	(819)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	19.266	2.305	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Pulverlux S.A.	1.053	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	421	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
TOTAL							245.770	236.293	2.815.614	2.770.286

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

10.2. Aquisições

Em 05 de maio de 2011, a Companhia, através da sua controlada WEG Tintas Ltda, adquiriu o controle acionário da Pulverlux S.A. e EPRIS Argentina S.R.L, empresas especializadas na fabricação e comercialização de tintas em pó na Argentina.

10.3. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 931 em 30 de junho de 2011 (R\$ 601 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

11. Imobilizado

A Companhia capitalizou, no primeiro semestre de 2011, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 595 (R\$ 285 em 31 de dezembro de 2010) relativo a construções em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 577/09. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

			CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
			30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	
Terrenos, construções e Instalações			15.972	15.973	1.034.090	993.110	
Equipamentos			-	-	2.346.823	2.304.279	
Móveis e utensílios			-	-	60.153	60.199	
Hardware			-	-	65.717	60.125	
Imobilizações em curso			-	-	57.555	52.011	
Reflorestamento			-	-	47.969	47.552	
Outros			-	-	43.734	84.500	
Subtotal			15.973	15.973	3.656.041	3.601.776	
Depreciações/exaustões acumuladas			Taxa de deprec. anual (%)				
Construções e instalações			02 a 03	(3.886)	(3.740)	(159.280)	(150.504)
Equipamentos			05 a 20	-	-	(1.023.043)	(964.644)
Móveis e utensílios			07 a 10	-	-	(27.067)	(26.863)
Hardware			20 a 50	-	-	(50.027)	(45.634)
Reflorestamento			-	-	-	(6.849)	(5.911)
Outros			-	-	-	(13.872)	(12.645)
TOTAL				12.087	12.233	2.375.903	2.395.575

a) Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/2010	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	30/06/11
Terrenos, construções e instalações	842.606	38.121	1.939	(61)	(9.250)	1.455	874.810
Equipamentos	1.339.635	16.733	35.011	(373)	(61.303)	(5.923)	1.323.780
Móveis e utensílios	33.336	(1.807)	6.906	(23)	(3.627)	(1.699)	33.086
Hardware	14.491	1.790	622	(20)	(1.650)	457	15.690
Imobilizações em curso	52.011	(18.605)	26.146	-	-	(1.997)	57.555
Reflorestamento	41.641	-	416	-	(937)	-	41.120
Outros	71.855	(36.232)	3.898	(183)	(4.961)	(4.515)	29.862
TOTAL	2.395.575	-	74.938	(660)	(81.728)	(12.222)	2.375.903

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante de R\$ 14.319 - consolidado em 30 de junho de 2011 (R\$ 14.810 em 31 de dezembro de 2010).

12. Intangível - Consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortiz. Acumul.	30/06/11	31/12/10
Projetos:					
- Desenvolvimento de produtos e processos	5	69.506	(66.316)	3.190	6.379
- Tecnologia da informação	5	79.441	(65.658)	13.783	19.239
Licença de software	5	51.002	(40.519)	10.483	8.164
Outros	5	27.081	(16.859)	10.222	10.088
Subtotal		227.030	(189.352)	37.678	43.870
Ágio aquisição controladas	-	158.383	(21.386)	136.997	140.125
TOTAL		385.413	(210.738)	174.675	183.995

Notas Explicativas

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/10	Adições	Amort.	Outras (*)	30/06/11
Projetos:					
- Desenvolvimento de produtos e processos	6.379	-	(3.189)	-	3.190
- Tecnologia da informação	19.239	-	(5.456)	-	13.783
Licença de software	8.164	3.941	(1.622)	-	10.483
Outros	10.088	1.378	(1.244)	-	10.222
Subtotal	43.870	5.319	(11.511)	-	37.678
Ágio aquisição de controladas	140.125	4.095	-	(7.223)	136.997
TOTAL	183.995	9.414	(11.511)	(7.223)	174.675

(*) Reclassificação do direito de crédito na aquisição da controlada ZEST Electric Motors (Pty) Ltd., reconhecida anteriormente como ágio.

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

2011	11.502
2012	13.078
2013	3.824
2014	2.754
2015/2016	6.520
TOTAL	37.678

c) O ágio na aquisição de controladas, apesar de não mais ser amortizado contabilmente, continua a ser amortizado para fins fiscais. Dessa forma o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 9).

13. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2011, os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC's) no montante de R\$ 289,6 milhões e BNDES-FINEM em cesta de moedas no montante de R\$ 0,2 milhões no curto prazo e R\$ 0,2 milhões no longo prazo e BNDES-FINEM em dólar no montante de R\$ 9,7 milhões no curto prazo e R\$ 50,0 milhões no longo prazo.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 310,9 milhões no curto prazo (R\$ 258,6 milhões em 31 de dezembro de 2010) e R\$ 41,6 milhões no longo prazo (R\$ 88,3 milhões em 31 de dezembro de 2010), equivalente a US\$ 225,8 milhões (US\$ 208,0 milhões em 31 de dezembro de 2010).

Os financiamentos são garantidos por avais e alienação fiduciária.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		30/06/11	31/12/10
NO BRASIL			
CURTO PRAZO		800.366	760.349
Capital de giro (ACC's)	Juros 0,9% a 3,1% a.a. (+) variação cambial	289.647	276.411
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	412.222	388.700
Capital de giro	Cesta de moedas (+) 0,8% a 2,5% a.a.	182	2.470
Capital de giro	Juros de 4,5% a 7,0% a.a.	83.393	82.560
Capital de giro	Dólar (+) 1,4% a 1,8% a.a.	9.705	4.801
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	58	67
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	5.159	5.340
LONGO PRAZO		1.525.493	1.311.643
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,3% a.a.	502.969	488.272
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	49.105	41.500
Capital de giro	Cesta de moedas (+) 0,8% a 2,5% a.a.	241	424
Capital de giro	Juros de 4,5% a 9,0% a.a.	868.767	662.216
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	15.427	17.700
Capital de giro	Dólar (+) 1,4% a 1,8% a.a.	49.956	59.876
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	39.028	41.655

Notas Explicativas

NO EXTERIOR

CURTO PRAZO

		310.916	258.646
Capital de giro	EURIBOR (+) 1,2% a 1,6% a.a.	55.705	40.524
Capital de giro	LIBOR (+) 1,1% a 2,5% a.a.	78.645	72.358
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	44.302	8.059
Capital de giro	BBSY (+) 2,3% a.a.	24.709	18.277
Capital de giro	JIBAR (+) 3,5% a.a.	2.324	14.058
Capital de giro	Juros 0,8% a 10,5% a.a.	105.231	105.370

LONGO PRAZO

		41.618	88.305
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	13.937	51.079
Capital de giro	BBSY (+) 2,3% a.a.	332	302
Capital de giro	JIBAR (+) 3,5% a.a.	27.335	32.338
Capital de giro	Juros 5,0% a 11,7% a.a.	14	4.586

TOTAL DE CURTO PRAZO

1.111.282 **1.018.995**

TOTAL DE LONGO PRAZO

1.567.111 **1.399.948**

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	30/06/11	31/12/10
2012	396.525	637.061
2013	637.466	429.750
2014	329.529	159.226
2015	118.597	96.443
2016 em diante	84.994	77.468
TOTAL	1.567.111	1.399.948

14. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
(i) Tributárias:		1.508	1.397	36.760	37.018
- IRPJ e CSLL	(i.1)	-	-	10.049	10.049
- INSS	(i.2)	1.508	1.397	21.722	21.007
- Outras		-	-	4.989	5.962
(ii) Trabalhistas		-	-	31.166	29.189
(iii) Cíveis		-	-	57.800	58.182
(iv) Outras		229	229	2.551	1.995
TOTAL		1.737	1.626	128.277	126.384
(v) Depósitos judiciais vinculados		465	321	21.535	20.575
- Tributários		465	321	17.664	16.755
- Outros		-	-	3.871	3.820

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/10	Adições	Juros	Baixas	Reversões	30/06/11
a) Tributárias	37.018	5.096	-	(5.354)	-	36.760
b) Trabalhistas	29.189	2.407	304	-	(734)	31.166
c) Cíveis	58.182	7.327	224	(3.342)	(4.591)	57.800
d) Outras	1.995	956	-	(400)	-	2.551
TOTAL	126.384	15.786	528	(9.096)	(5.325)	128.277

Notas Explicativas

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

(i.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(i.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 31.166 em 30 de junho de 2011 (R\$ 29.189 em 31 de dezembro de 2010) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. A Administração da Companhia baseada na opinião de seus assessores jurídicos constituiu provisão de R\$ 57.800 em 30 de junho de 2011 (R\$ 58.182 em 31 de dezembro de 2010) que é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas.

(iv) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	465	321	8.340	7.380
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	465	321	21.535	20.575
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	1.161	1.122
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	465	321	22.696	21.697

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

Em 30 de junho de 2011 a Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível", e para as quais não foram constituídas provisões para contingências. Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 2.115 (R\$ 2.258 em 31 de dezembro de 2010).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na AGO/E de 26 de abril de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 1.812.294 para R\$ 2.265.367, sem modificação do número de ações, com aproveitamento das seguintes reservas:

- Reserva Legal -	R\$ 53.409
- Reservas de Ágio -	R\$ 44.930
- Reserva para Orçamento de Capital -	R\$ 354.734

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2011 é formado por 620.905.029 ações ordinárias, escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme Nota 16.

b) Remuneração aos Acionistas

b.1) Juros sobre o Capital Próprio Intermediários

A Companhia declarou ao longo do primeiro semestre de 2011, juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 89.811 antes da retenção obrigatória do imposto de renda na fonte (líquido R\$ 76.339) correspondente a R\$ 0,145 por ação (R\$ 0,123 líquidos) conforme as seguintes aprovações do Conselho de Administração:

- I. Em 22 de março de 2011 no valor bruto de R\$ 42.368 (líquido R\$ 36.012) correspondente a R\$ 0,058 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação;
- II. Em 21 de junho de 2011 no valor bruto de R\$ 47.443 (líquido R\$ 40.326) correspondente a R\$ 0,065 por ação, depois de deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação;

Notas Explicativas

b.2) Dividendos Intermediários

O Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários sobre os resultados apurados no primeiro semestre, no montante de R\$ 60.179 (R\$ 0,097 por ação).

Os juros sobre capital próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, são imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos para um capital social de 620.405.029 ações a partir de 17 de agosto de 2011.

O valor total dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Intermediários líquidos a serem pagos perfazem o montante total de R\$ 136,5 milhões, R\$ 0,22 por ação, equivalentes a 49,4% do lucro líquido obtido no período.

16. Ações em Tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Até 30 de junho de 2011 foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação.

As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

17. Receita Operacional

CATEGORIA DA RECEITA BRUTA

	CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10
Venda de produtos	2.783.703	2.323.843
Venda de serviços	84.273	44.830
Ajuste a valor presente	(24.111)	(22.525)
Outras vendas	9.548	12.819
Total da receita bruta	2.853.413	2.358.967

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Receita operacional bruta

	CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10
Receita operacional bruta	2.853.413	2.358.967
Mercado interno	1.798.924	1.632.512
Mercado externo	1.054.489	726.455

Deduções (Impostos e devoluções)	(450.038)	(414.045)
----------------------------------	-----------	-----------

Receita operacional líquida

2.403.375	1.944.922
------------------	------------------

18. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA

	CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10
(2.116.669)	(1.675.629)	
Depreciação e amortização	(93.239)	(88.997)
Despesas com pessoal	(553.276)	(467.686)
Matérias primas e material de uso e consumo	(1.108.000)	(807.788)
Despesas e seguros com fretes	(55.308)	(42.378)
Outras despesas	(306.846)	(268.780)

FUNÇÃO DA DESPESA

	CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10
(2.116.669)	(1.675.629)	
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.711.276)	(1.326.497)
Despesas com vendas	(238.686)	(193.312)
Despesas gerais e administrativas	(114.371)	(114.859)
Honorários dos administradores	(8.401)	(8.077)
Outras despesas operacionais	(43.935)	(34.088)
Resultado da equivalência patrimonial	-	1.204

Notas Explicativas

19. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	10.666	10.631
- Outras	10.666	10.631
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(54.601)	(44.719)
- Participação nos resultados - colaboradores	(41.151)	(32.838)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(2.342)	(2.571)
- Participação dos Administradores	(2.326)	(1.167)
- Provisão/Reversão de processos tributários	1.946	(2.462)
- Débitos Tributários do REFIS IV	(2.126)	-
- Incentivos fiscais da lei Rouanet	(928)	(1.196)
- Outras	(7.674)	(4.485)
TOTAL LÍQUIDO	(43.935)	(34.088)

20. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
RECEITAS FINANCEIRAS	33.295	1.343	204.930	158.651
Rendimento de aplicações financeiras	38.840	7.158	137.756	87.295
Variação cambial	-	-	39.691	38.990
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	20.007	25.397
Pis/Cofins s/ Juros Capital Próprio	(5.637)	(6.048)	(5.637)	(6.048)
Outras receitas	92	233	13.113	13.017
DESPESAS FINANCEIRAS	(100)	(23)	(122.970)	(111.913)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(65.624)	(54.712)
Variação cambial	-	-	(29.795)	(37.784)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(9.072)	(6.195)
Outras despesas	(100)	(23)	(18.479)	(13.222)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	33.195	1.320	81.960	46.738

21. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens S.A., e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%, de acordo com a legislação em vigor. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	277.013	235.936	368.666	313.031
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(94.184)	(80.218)	(125.346)	(106.431)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	83.562	80.340	(525)	111
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	(2.268)	(2.305)
Incentivos fiscais	-	-	13.969	10.241
Juros sobre o capital próprio	9.817	867	30.545	23.108
Outros ajustes	(87)	(758)	(1.990)	(3.340)

Notas Explicativas

IRPJ e CSLL no resultado

Imposto corrente
Imposto diferido

(892)	231	(85.615)	(78.616)
(941)	43	(98.954)	(66.289)
49	188	13.339	(12.327)

22. Plano de Benefícios

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano Previdencial, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

Este plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio.

O número de participantes em 30 de junho de 2011 é de 19.586 (17.423 em 30 de junho de 2010).

A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 9.051 no primeiro semestre de 2011 (R\$ 8.037 no primeiro semestre de 2010).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

23. Cobertura de seguros

O Grupo WEG trabalha continuamente com identificação, análise e administração de riscos, tanto no Brasil como em suas controladas no exterior, verificando a melhor forma de gerenciamento de transferência, absorção ou compartilhamento do risco com o mercado segurador e ressegurador mundial.

Uma das ferramentas utilizadas neste processo de análise de risco são inspeções de riscos realizadas anualmente em todas as unidades de produção, bem como em alguns escritórios de vendas do Grupo WEG. Quando necessário, a WEG recebe apoio de empresas de consultoria externa na identificação e gerenciamento de riscos.

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo WEG, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo WEG a fim de proteger os seus ativos.

As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Em 2010 foi iniciado o processo de implantação do Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), onde as apólices de seguros locais serão substituídas por apólices mundiais em conformidade com as leis e normas de cada país. Destacamos atualmente algumas apólices de seguros mundiais implantadas com sucesso para o Grupo WEG, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O) e Seguro Garantia.

O programa acima será completado até meados de 2012, quando todas as apólices locais serão substituídas por apólices mundiais, cujo gerenciamento de riscos do Grupo estará alinhado e em conformidade com a política de gestão de riscos traçadas pela diretoria executiva do Grupo WEG.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possuímos operações. O poder financeiro e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitorados pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacamos algumas de nossas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial); R\$ 70 milhões
- Lucros Cessantes: R\$ 20 milhões
- Responsabilidade Civil: R\$ 15 milhões
- Responsabilidade Civil Produtos: USD 100 milhões
- Transporte: USD 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 Milhões (Doméstico)

Notas Explicativas

24. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 39 e CPC40, e OCPC 03, de 19 de novembro de 2009, que revogou a Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Caixa e bancos	60.694	53.971	60.694	53.971
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	2.803.194	2.454.303	2.803.194	2.454.303
- Em moeda estrangeira	36.806	44.722	36.806	44.722
Contas a receber de clientes	1.095.847	1.044.712	1.095.847	1.044.712
Fornecedores	295.775	242.300	295.775	242.300
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	1.937.042	1.686.288	1.937.042	1.686.288
- Em moeda estrangeira	741.351	732.655	741.351	732.655
Non Deliverable Forwards - NDF	1.002	2.367	1.002	2.367

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

Para atenuar riscos cambiais, a Companhia exporta em diversas moedas e, além disso, monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia, a proteção do fluxo de caixa de curto prazo deve ser limitada ao equivalente a 3 meses de receitas em moedas estrangeiras.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 388,0 milhões no primeiro semestre de 2011, representando hedge natural (US\$ 267,0 milhões no primeiro semestre de 2010).

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia possui somente operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF – “*Non Deliverable Forwards*”, no montante nominal de US\$ 18,0 milhões, em 30 de junho de 2011, mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Proprietary) Limited, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 30 de junho de 2011, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

Notas Explicativas

Na preparação do quadro abaixo, a Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de junho de 2011. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

Risco	Contraparte	Valor Nocial	Valor de Mercado em 30/06/11		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
			Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$
Queda do US\$	First National Bank	US\$ 18,0 milhões	US\$ / ZAR 6,8759	1.044	US\$ / ZAR 5,1569	(7.408)	US\$ / ZAR 3,4379	(14.816)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 30 de junho de 2011 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido, no primeiro semestre de 2011, de R\$ 1.460 as quais foram reconhecidas como receita financeira.

A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2011.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

25. Subvenções e assistência governamental

A Companhia, através de sua controlada WEG Amazônia S.A., detém as seguintes subvenções decorrentes de incentivos fiscais:

- (i) Crédito estímulo do ICMS de 90,25% no montante de R\$ 788, reconhecido no resultado do período.
- (ii) Redução de 75% do IRPJ no montante de R\$ 320, reconhecido no resultado do exercício.

26. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado.

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia							
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.478.167	1.218.148	592.923	537.632	890.727	549.920	(558.442)	(360.778)	2.403.375	1.944.922
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	386.536	334.474	119.390	135.889	39.512	17.508	(176.772)	(171.840)	368.666	316.031
Depreciação / Amortização / Exaustão	58.672	56.395	20.142	23.782	14.425	8.820	-	-	93.239	88.997
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Ativos identificáveis	2.566.776	2.514.308	1.174.662	1.210.811	1.224.090	1.171.664	(144.487)	(184.664)	4.821.041	4.712.119
Passivos Identificáveis	541.400	515.647	370.619	324.043	293.222	275.180	(129.494)	(171.627)	1.075.747	943.243

Notas Explicativas

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

27. Lucro por Ação – Básico e Diluído

A Companhia apresenta o mesmo valor do lucro básico e diluído por não possuir ações ordinárias potenciais diluidoras:

	30/06/11	30/06/10
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	276.121	236.167
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.905
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,44506	0,38036

28. Demonstração do Resultado Abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1. POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 30/06/2011

WEG S.A.

Acionistas	Ordinárias	%	Total	%
Controladores	406.119.820	65,41	406.119.820	65,41
- WEG Participações e Serviços S.A.	316.328.027	50,95	316.328.027	50,95
- Famílias dos Fundadores	89.791.793	14,46	89.791.793	14,46
Administradores	3.938.860	0,64	3.938.860	0,64
- Conselho de Administração	3.205.790	0,52	3.205.790	0,52
- Diretoria	733.070	0,12	733.070	0,12
Conselho Fiscal	1.319.877	0,21	1.319.877	0,21
Ações em Tesouraria	500.000	0,08	500.000	0,08
Outros	209.026.472	33,66	209.026.472	33,66
Total Geral	620.905.029	100,00	620.905.029	100,00

2. AÇÕES EM CIRCULAÇÃO DA WEG S.A. EM 30/06/2011

Acionistas	Ordinárias	%	Total	%
WEG Participações S.A. e Famílias Fundadores	406.119.820	65,41	406.119.820	65,41
Administradores	3.938.860	0,64	3.938.860	0,64
Ações em Tesouraria	500.000	0,08	500.000	0,08
Ações em Circulação	210.346.349	33,87	210.346.349	33,87
TOTAL	620.905.029	100,00	620.905.029	100,00

3. COMPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL DA WEG S.A.

3.1. WEG S.A.

Acionistas	Ordinárias	%
Weg Particip. e Serviços S/A	316.328.027	50,95
Ações em Tesouraria	500.000	0,08
Outros	304.077.002	48,97
Total	620.905.029	100,00

3.2. WEG PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S/A

Acionista	Ordinárias	%
Eggon João da Silva Adm. Ltda	31.615.379	33,33
Dabliuve Adm. Ltda	31.615.379	33,33
G. Weninghaus Adm. Ltda	31.615.379	33,33
TOTAL	94.846.137	100,00

3.2.1 EGGON JOÃO DA SILVA ADM LTDA

Quotistas	Quotas	%
- Décio da Silva Adm Ltda	52.813.901	20,00
- Zaira Zimmermann da Silva	26.100.338	
- Joana Zimmermann da Silva	26.100.338	
- Kátia da Silva Bartsch Adm Ltda	52.813.901	20,00
- Bruna da Silva Bartsch	26.100.338	
- Ricardo Bartsch Filho	26.100.338	
- Tânia Marisa da Silva Adm Ltda	52.813.901	20,00
- Alberto da Silva Geffert	17.400.226	
- Henrique da Silva Geffert	17.400.226	
- Julia da Silva Geffert de Oliveira	17.400.226	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Solange da Silva Janssen Adm Ltda	52.813.901	20,00
- Renata da Silva Janssen Decker	26.100.338	
- Paula da Silva Janssen	26.100.338	
- Márcia da Silva Petry Adm Ltda	52.813.901	20,00
- Márcia da Silva Petry	17.400.226	
- Ana Flavia da Silva Petry	17.400.226	
- Helena Marina da Silva Petry	17.400.226	
- Outros	10	
TOTAL	264.069.515	100,00

3.2.2. DABLIUVE ADM. LTDA

Quotistas	Quotas	%
- Valsi Voigt Adm. Ltda	79.302.024	32,90
- Dora Voigt de Assis	39.724.828	
- Lívia Voigt	39.724.828	
- Miriam Voigt Schwartz Adm. Ltda	79.302.024	32,90
- Mariana Voigt Schwartz	39.724.828	
- Eduardo Voigt Schwartz	39.724.828	
- Cladis Voigt Trejes Adm. Ltda	79.302.024	32,90
- Cladis Voigt Trejes	79.449.654	
- Outros	2	
- Outros	3.134.298	1,30
TOTAL	241.040.370	100,00

3.2.3. G. WERNINGHAUS ADM. LTDA

Quotistas	Quotas	%
- Diether Werninghaus Adm. Ltda	58.380.742	24,73
- Anne Marie Werninghaus	58.458.160	
-Outros	1	
- Martin Werninghaus Adm. Ltda	58.380.742	24,73
- Ricardo Werninghaus	29.229.081	
- Mariana Werninghaus	29.229.081	
- Heide Behnke Adm. Ltda	58.380.742	24,73
- Davi Ricardo Behnke	29.229.081	
- Daniel Ricardo Behnke	29.229.081	
- Eduardo & Luísa Werninghaus Adm. Ltda	58.380.742	24,73
- Eduardo Werninghaus	29.229.081	
- Luísa Werninghaus Bernoldi	29.229.081	
- Outros	2.534.918	1,08
TOTAL	236.057.886	100,00

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul, SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WEG S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 12 de julho de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP 132.776/O – 3 -T - SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais - ITR da WEG S.A. e Consolidado relativas ao período findo em 30 de junho de 2011.

Jaraguá do Sul, 21 de julho de 2011.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente
Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Luis Angelo Noronha de Figueiredo - Diretor de Recursos Humanos
Roberto Bauer - Diretor da Área Internacional
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor – Automação
Wilson José Watzko – Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 12 de julho de 2011, relativamente as Informações Trimestrais - ITR da WEG S.A. e Consolidado, referente ao período findo em 30 de junho de 2011.

Jaraguá do Sul, 21 de julho de 2011.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente
Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Luis Angelo Noronha de Figueiredo - Diretor de Recursos Humanos
Roberto Bauer - Diretor da Área Internacional
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor – Automação
Wilson José Watzko – Diretor de Controladoria